



DESFLORESTAÇÃO NA EXTENSÃO DE RONDÔNIA NO ENFOQUE DE INFERÊNCIAS NO MICROCLIMA PROVENIENTE DA PRECIPITAÇÃO

YOHANNA CAROLINA RODRIGUES DA SILVA; YHANNA CELINA RODRIGUES DA SILVA

Introdução: O aumento da temperatura no estado de Rondônia tem como princípios antecedentes o desmatamento na região que afeta as questões climáticas, caracterizando ou destruindo microclimas. De acordo com a associação de defesa etnoambiental, Kanindé entre agosto de 2007 e agosto de 2008, a destruição da floresta aumentou cerca de 23%. Ao todo, 38% da vegetação desapareceram. **Objetivo:** O intuito do é a compreensão das ocorrências ao longo dos 40 anos desenvolveram impactos que afetam a climatologia do estado. **Material e Método:** Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foram feitas análise, tendo como fonte de pesquisa primária artigos, sites, jornais e publicações, para acompanhar esse desenvolvimento. **Resultados:** Dados apontam que em 2011 a nossa área continha 69% de desflorestamento. Foi possível ser estudado aspectos que fazem relação sobre o desmatamento principalmente para área de pastagem, o que leva essas zonas a terem um nível de precipitação menor. Um estudo feito no município de Ji-paraná/RO com a coleta de dados meteorológicos, fala sobre a desarborização na região, que provoca uma diminuição na precipitação e um aumento na amplitude térmica, os dados que levaram a esse resultado são dos anos de 1992/1993. O experimento LBA (Large Scale Biosphere-atmosphere Experiment in Amazonia) colheu dados em fevereiro e março de 2002 e relata que a média em área desmatada a temperatura tende a aumentar 0,88°C, esses dados foram colhidos na Reserva Biológica do Jaru e na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, localizada em Ouro Preto. **Conclusão:** Apesar das atividades serem realizadas desde o início no estado, não é possível obter resultados concretos, pois o mínimo de dados suficientes para estudo meteorológico e climatológico de um determinado local é de 30 anos. De acordo com os dados do INMET (instituto nacional de meteorologia) a média de precipitação dos anos de 1992/1993 é de 171,312mm, o que não dá para fazer uma associação com as informações dos estudos mencionados, principalmente pelo fator que, a maioria dos meses não consta dados. Com esse decurso de período é possível adquirir resultados probabilísticos que representam efeitos causados nessa região por questões de desmatamento e queimada, afetando assim a quantidade de chuvas.

Palavras-chave: Desarborização, Temperatura, Desmatamento.